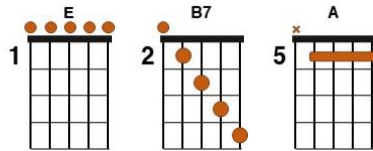




Sítio do Angelim

A Cruz do Caminho

Anacleto Rosas Júnior / Arlindo Pinto



*Puxa a cadeira seu moço, senta aqui um pouquinho
Vou contar o que significa aquela cruz no caminho
Seu moço toda a história acontece por causa de um amor
Mas essa é bem diferente, não tem mulher não senhor.*

*Onde essa cruz está fincada, naquele pedaço de chão,
Há tempo foi enterrado o Zico da Conceição.
Zico da Conceição, cantador, bom violeiro,
E tinha a voz mais bonita de todo o sertão inteiro,*

*Quando agarrava a viola e começava cantar,
Cantava moda bonita, fazia a gente chorar!*

*.E. .B7. .E.
Um dia o pobre coitado sentindo-se muito doente
.B7. .E.
Daí então desandou a emagrecer de repente
.B7. .E.
Assim ficou muito fraco já nem podia cantar
.B7. .A. .E.
Saiu um dia de casa, foi o Doutor procurar*

*.E. .B7. .E.
E todos aqui sentiram falta daquela tão linda voz
.B7. .E.
Daquelas modas bonitas, que ele cantava pra nós
.B7. .E.
E o doutor disse pra ele: Seu Zico da Conceição
.B7. .A. .E.
Tenha paciência rapaz, você está ruim do pulmão*

*.E. .B7. .E.
E o rapaz veio embora tristonho sem esperança
.B7. .E.
Parou naquele lugar chorando que nem criança
.B7. .E.
E assim o pobre coitado não resistiu tanta dor
.B7. .A. .E.
Rancou sua garrucha e ali mesmo se matou*

*.B7. .E.
Com ele foi enterrado a sua viola de pinho
.B7. .A. .E.
E aqui termina a história daquela cruz do caminho*